

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês
Assinaturas
Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Duas Américas

Ele há duas Américas, com certeza. Duas Américas do Norte: — aquela, nossa amiga, que recebeu bem a chegada dos Corte Reais e de Cristóvão Colombo (que na nossa escola náutica de Sagres aprendeu) e aquela apegada à política do Sr. Stevenson, se acaso este representa alguma coisa na política ocidental...

E' verdade que podem dizer-me que a primeira dessas Américas era dos índios, os homens bons que os europeus civilizaram e que os colonos Ingleses mataram, destruindo a América verdadeira... Que triste é ter que falar assim!

Mas é preciso falar assim respondendo como Deus quer que se responda aos inimigos da Razão e da Justiça.

A subida de Kennedy ao poder está criando confusões ao mundo.

Na América parece que ele está a querer criar duas Américas: — aquela que tem sido guia poderoso na luta contra o comunismo e aquela que está a dar as mãos ao comunismo.

Precisamos de decifrar qual o caminho certo que a América de hoje quer trilhar. Decifrar, escrevi eu, porque em verdade o caminho riscado pela América nas últimas reuniões da ONU é um enigma.

Já nos faz pascar a sua atitude para connosco na derradeira Assembleia do Conselho de Segurança.

Mas agora, na ONU, foi pior. Pior até por a votação final do Conselho de Segurança lhe dar tempo a meditar sobre a sua insólita atitude.

Nós não precisamos de favores, por termos a verdade do nosso lado. O que precisamos é saber com quem contamos, dos nossos chamados amigos, quer estes sejam americanos, ingleses ou de outro qualquer tipo ou raça.

Claro que para bem da Humanidade e boa paz do Mundo nós pretendemos criar amigos em todas as bandas dos continentes.

A História de Portugal é um compêndio aberto de Amor pelos Povos e pelos Homens.

Para levar esse Amor a todos os Povos e a todos os Homens é que nos lançámos —rumo ao Mar—na custosa e sagrada Cruzada dos Descobrimentos.

A América sentiu a nossa presença e ainda hoje usufrui a riqueza das colónias populacionais portuguesas que lá labutam, sendo exemplos de ordem, de actividade e de disciplina social.

Deve-nos a América, e em boa verdade o digo, respeito e admiração. E até nos deveria lições de adaptabilidade dos homens a regiões tão diferentes, porque a América tem, na lonjura dos seus Estados, características de unidade nacional que a aproximam da nossa orgânica.

Se nós temos terrão, até longe estendido, nas nossas Províncias de Além-Mar, ela tem os seus Estados entendidos desde o Alaska até ao Haiti, contando Porto-Rico no rosário da sua unidade Nacional.

Que vem e por que vem entender connosco, juntando-se aos países manejados por Moscovo e que nos apontam como países colonialistas?

Ora esta atitude nova da América é que nos ataranta, porque a América de ontem não era assim.

Que se passa de novo no esbracejar da política Internacional, para que sejam precisos estes tagatés e agressividade de Kremlin?

Que quer a América, enfim?

Querá mercados novos? Querá negociar com a in-

Continuação na quarta página

BAPTIZADO

No Santuário de Fátima recebeu no passado domingo, dia 9, a luz da fé pelo baptismo a pequenina Maria Filomena, filhinha do nosso assinante e comerciante local, sr. Sezinando da Conceição Loja e de sua Ex.ma esposa, sr.ª D.ª Libânia Rosa Loja.

Paraninfaram o acto seus tios, sr.ª D.ª Delfina Rosa Simões e marido sr. António Coelho Simões, desta vila.

Após a cerimónia foi oferecido a cerca de 40 pessoas de família um fino almoço na Estalagem de Fátima.

Manuel Henriques Ferreira

A fim de passar cerca de 4 meses no lugar de Salgueiro da Lomba, sua terra natal, encontra-se em Portugal o sr. Manuel Henriques Ferreira que, acompanhado de sua Ex.ª esposa, sr.ª D. Maria de Sousa Ferreira, chegou no passado dia 24 de Março, vindo da União Sul Africana.

José de Jesus Simões

Tivemos o prazer de cumprimentar este nosso prezado assinante e distinto jardineiro municipal no Fundão, que vinha acompanhado de sua ex.ª esposa.

Carlos dos Santos

Encontra-se entre nós o sr. Carlos dos Santos, abastado comerciante na cidade de S. Paulo —Brasil.

Acompanham-no sua Ex.ma esposa e sobrinhas.

Os nossos cumprimentos.

Manuel da Costa N. Agria

Visitou seus pais com sua esposa e filhinhos este nosso prezado contrerrâneo a quem cumprimentamos.

Festa de Nossa Senhora do Pranto

No passado dia 9, domingo de Pascoela, teve lugar no lugar de Vilas de Pedro a habitual festa de Nossa Senhora do Pranto.

Como se previa foi grande a afluência de público, podendo-se ver numerosos grupos que, após as cerimónias religiosas a cargo do pároco de Campelo, saborearam os seus farnéis nos recantos do costume.

Está de parabéns a Comissão organizadora!

Passeios, excursões e viagens

para Trabalhadores

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, retomando em escala mais ampla a sua actividade de TURISMO SOCIAL, tem já elaborados os itinerários de passeios, excursões e viagens para o corrente ano.

No programa de viagens ao estrangeiro estão previstas excursões às «Ilhas Baleares», «Paris-Bruxelas», uma «Volta a Itália», uma «Volta a Europa» e «Andaluzia e Tânger».

A excursão às «Ilhas Baleares» realiza-se de 13 a 30 de Junho, visitando Cáceres, Oropesa, Madrid, Medinaceli, Monastério de Piedra, Montserrat, Barcelona, Palma de Mallorca (com demora de 4 dias), Valência, Alicante, Granada, Córdova, Sevilha e Aracena.

De 1 a 22 de Julho está prevista a excursão a «Paris-Bruxelas», com visita a Salamanca, San Sebastian, Biarritz, Bordeus, Chartres, Versailles, Paris (estadia de 5 dias), Bruxelas, Orleans, Limoges e Lourdes.

II Festival do Vinho Por-

tuuguês no Bombarral

Vai realizar-se novamente no Bombarral, de 15 a 30 de Julho próximo, o Festival-Exposição do Vinho Português, que tanto êxito teve o ano passado, em que foi visitado, durante os seus 8 dias de duração, por muitos milhares de pessoas, nacionais e estrangeiras.

No certame participarão todas as regiões vinícolas do País, através dos respectivos organismos oficiais e dos produtores, que assim terão oportunidade de apresentar e reclamar os seus vinhos. Haverá também um sector destinado ao Comércio e à Indústria ligados aos Viti-vinicultores e outro de divertimentos. Todos os dias haverá festas, com a exibição de ranchos folclóricos e outros festivais, terminando com um grande cortejo, em que participarão carros alegóricos.

A inscrição dos expositores começará dentro de dias, podendo ser feita na Câmara Municipal, que organiza o Festival Exposição e onde funciona a Comissão Executiva. Também está aberta a inscrição para os feirantes, cujas barracas serão montadas no sector de divertimentos.

Durante o mês de Agosto realiza-se, de 1 a 30, a «Volta a Itália» com visita ao norte de Espanha, sul de França (Côte-d'Azur), Riviera Italiana e sete dias de paragem em Roma, Veneza, Florença, Pádua, Assis, Milão e Turim, são cidades incluídas no itinerário. Prevê-se igualmente realização de uma excursão extraordinária à bela Ilha de Capri, com visita a Nápoles.

De 5 de Setembro a 4 de Outubro terá lugar uma «Volta a Europa» com visita a algumas das principais cidades da Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha e Suíça. Haverá estadia em Paris durante três dias.

A excursão «Andaluzia-Tânger» realiza-se de 9 a 20 de Outubro, visitando Sevilha, Algeciras, Tânger, Málaga, Granada, Córdova, Sevilha e Grutas de Aracena.

O programa de excursões do País inclui visitas aos principais lugares de interesse histórico e turístico.

Todas as informações são prestadas na 2.ª Secção da F.N.A.T., Calçada de Santana, 180, onde se aceitam inscrições a partir do dia 6 de Abril do corrente mês.

Cuidado com o fogo

No dia 12 de Março de 1961, declarou-se um incêndio entre as serras da Castanheira e R. da Velha aonde compareceram os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos acompanhados pelo seu comandante e comandante de G. N. R. desta vila.

Chama-se a atenção de todos os proprietários que tenham terrenos de mato naqueles sítios para que os cortem para assim se reduzir ao máximo o perigo de incêndio.

Após porfiados esforços os Bombeiros conseguiram extinguir o fogo.

DE VISITA

Vieram à sua terra natal, Fontão Fundeiro, assistir ao funeral de seu tio, A'lvoro Nunes que foi do lugar da Serrada, os nossos assinantes em Almada, sr.s A'lvoro Nunes Vaz e Albino Nunes Alves.

Retribuimos os cumprimentos deixados.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

Arrematação de Prédios

No dia 26 de Maio próximo, pelas 14,5 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Carta Precatória vinda do Tribunal Judicial da comarca de Ansião, extraída dos autos de Acção Sumária em Execução de Sentença que o exequente António Gaspar, casado, comerciante, residente na vila de Ansião, move contra os executados Tomaz Avelar e mulher Maria Lucília da Piedade Mendes, ele industrial de sapateiro e ela doméstica, residentes no lugar da Abrunheira, freguesia de Aguda, desta comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte:

A Arrematar

O direito e acção a uma sexta parte que os referidos executados têm na herança deixada por seu sogro e pai José Mendes Simões, que se compõe dos seguintes prédios;

- 1.º Uma quarta parte de uma sorte de mato no sítio da Costa de Altavaca.
- 2.º Um olival no sítio denominado Vale de Penela.
- 3.º Uma quarta parte duma sorte de mato, no Penedo Sobral.
- 4.º Um olival no sítio da Costa do Ribeiro do Canto.
- 5.º Um pousio com oliveiras, na Costa do Ribeiro do Canto.
- 6.º Uma sorte de mato no sítio do Vale Sobreirinho.
- 7.º Uma sorte de mato no sítio da Lomba.
- 8.º Uma sorte de mato, no sítio da Lomba.
- 9.º Uma sorte de mato, na Costa do Rabaçal.
- 10.º Metade de uma terra de sementeira, sita na Abrunheira.
- 11.º Uma terra de sementeira,

- nas Hortas do Rabaçal.
- 12.º Uma terra de sementeira no sítio do Chouso Grande.
- 13.º Metade de uma terra de sementeira de pousio, no Ribeiro de Baixo.
- 14.º Metade de uma terra de sementeira e mato, no Covão da Vinha.
- 15.º Uma quarta parte de uma sorte de mato e sobreiras, no sítio do Sobral.
- 16.º Um olival e mato, no sítio do Vale Grande.
- 17.º Uma quarta parte de uma sorte de mato, na Selada dos Passos.
- 18.º Uma eira e casa de abrigo, no sítio do Cabeço.
- 19.º Uma quarta parte duma terra de sementeira com oliveiras, no sítio das Hortas da Ribeira, ou Pereiro Fundeiro.
- 20.º Uma terra de sementeira, no Salgueiro da Lomba.
- 21.º Oliveiras no sítio da Ramalheira, encravadas num pousio de herdeiros de Francisco Jorge.
- 22.º Um pousio e oliveiras, no sítio da Ramalheira.
- 23.º Um pousio e oliveiras, no sítio da Ramalheira.
- 24.º Um pousio e oliveiras, no sítio do Vale da Rede.
- 25.º Terra de sementeira e oliveiras, sita nas Hortas Cimeiras.
- 26.º Metade de um pinhal, no sítio do Vale das Colmeias ou Lomba.
- 27.º Uma quarta parte duma

terra de sementeira, no Vale das Oliveiras.

- 28.º Uma sorte de mato, no sítio do Lameirinho.
- 29.º Uma sorte de mato, no sítio do Vale de Penela.
- 30.º Metade de uma terra de sementeira, no sítio da Relva de Cima.
- 31.º Metade de uma terra de sementeira e mato, no sítio do Cabecinho.
- 32.º Uma sorte de mato, na Barroca Nichadeira.
- 33.º Uma casa de habitação e quintal, em Abrunheira.
- 34.º Uma casa de habitação de rez do chão, em Abrunheira.
- 35.º Uma casa de habitação, em Abrunheira.
- 36.º Uma casa de palheiro, sita em Abrunheira.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

O Chefe da Secção
(Américo Castanheira)

Jornal «A Regeneração» N.º 1017
de 15 de Abril de 1961

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

O Chefe da Secção
(Américo Castanheira)

Jornal «A Regeneração» N.º 1017
de 15 de Abril de 1961

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

O Chefe da Secção
(Américo Castanheira)

Jornal «A Regeneração» N.º 1017
de 15 de Abril de 1961

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

O Chefe da Secção
(Américo Castanheira)

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

No dia 20 do corrente mês de Abril, pelas 14,5 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Acção especial de divisão de coisa comum que o autor José da Silva Dias, solteiro, residente em Casal dos Ferreiros das Bairradas, desta freguesia, move contra Maria Rosa de Jesus Crisóstomo, solteira, residente em Lisboa, e outros há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica o seguinte prédio pertencente a autor e réus e cuja divisão ou adjudicação não foi possível.

Prédio a arrematar

Terra de cultura, com videiras, mato e pinheiros, sita à Fonte Fria, limites do Casal da Francisca, freguesia da Graça, inscrita na respectiva matriz sob o art.º 91 Vai á praça pelo valor matricial de mil cento e sessenta e oito escudos e oitenta centavos 1.168\$80. Figueiró dos Vinhos, 17 de Março de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

O Chefe da Secção
(Américo Castanheira)

Jornal «A Regeneração» N.º 1017
de 15 de Abril de 1961

CASA

VENDE-SE, por efeito de partilhas, com quintal e garagem, a dos herdeiros de Manuel Rodrigues Carreira, ao Bairro Novo. Aceita ofertas Manuel Augusto Teixeira — Tel. 40 — Castanheira de Pera.

Atenção

Comissões de Festas

Antes de contratarem qualquer aparelhagem sonora para animar os seus arraiais devem consultar os serviços da aparelhagem Ideal do Pontão.

Mesmo em localidades onde não haja energia eléctrica esta aparelhagem pode apresentar um magnífico grupo de iluminação para o que está equipada com uma geradora de 5000V.

Aparelhagem aprovada para colaborar em festas religiosas.

Ao microfone

Locutores Competentes
Organizações — Albino
Martins, Pontão-Avelar
Telefone 41

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e secção, nos autos de execução sumária que a firma Antero A. Simões Seguro & Companhia, Limitada, sociedade comercial com sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos, move contra Manuel António Bernardo, casado comerciante, residente em São Bartolomeu, freguesia de Margem, da comarca de Ponte de Sor, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, tendo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Abril de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

O Chefe da Secção
(Américo Castanheira)

Jornal «A Regeneração» N.º 1017
de 15 de Abril de 1961

FALECIMENTOS

Carolina de Abreu

No dia 28 do mês findo faleceu no lugar de Aldeia Fundeira, freguesia de Campelo, a sr.ª D. Carolina de Abreu que era mãe do sr. Joaquim de Abreu e sogra da sr.ª D. Prazeres das Dores Abreu.

Foi grande o número de pessoas que no dia seguinte acompanharam o féretro para a igreja de Campelo e desta para o cemitério local.

Maria Rosa Lucas

Em Viana do Alentejo, onde residia, faleceu na noite do passado dia 30 do mês findo a sr.ª D. Maria Rosa Potes Lucas, esposa do nosso assinante, sr. José dos Santos Lucas, comerciante e proprietário naquela vila e natural de Ribeira Velha—Campelo.

A extinta era mãe dos sr.ªs Armando dos Santos Lucas e José Martinho dos Santos Lucas, comerciantes; e ainda das sr.ªs D. D. Joaquina Maria da Conceição Lucas Santos, Lidia Santos Lucas e Nêmia da Conceição Lucas.

Tinha vários netos. A's famílias enlutadas endereçamos as nossas sentidas condolências.

Terreno para Construção

VENDE-SE —no Bairro Teófilo Braga.
Nesta Redacção se informa

SALÃO PAIVA

CABELEIREIRO

AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

O Salão Paiva comunica que a partir do dia 30 de Março de 1961 se desloca ao AVELAR às segundas e quintas-feiras.

Agradece a visita de V.ªs Ex.ªs a este nosso Salão, instalado no LARGO DA VILA, perto da FARMACIA MEDEIROS, com o TELEFONE 4

Figueiró dos Vinhos

Avelar

3.ª Feira

4.ª «

6.ª «

Sábado

2.ª Feira

5.ª «

Preços acessíveis a todas as clientes. Marcações pelo Telefone 55 (P. F.)

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (Frente ao Hotel Terrabela).

Figueiró dos Vinhos



Que novidade!...

Com **GEL-MAR**
não há problemas no lar

Gel-Mar é único, porque Gel-Mar reúne integralmente as propriedades do mais saboroso peixe fresco



GEL-MAR, fresco e a qualquer hora

...Mas só GEL-MAR

AGENTE

Angelo David e Silva
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 50

Propriedades

VENDEM-SE as propriedades da família José Lopes Clemente, situadas nos Chãos de Cima e noutros lugares.

Situadas à beira da estrada e muito férteis, entregam-se pela melhor oferta.

Tratar com: Joaquim Martins, de Chãos de Baixo ou pessoalmente de Junho em diante.

PROPRIEDADE

Vende-se

Situada nos Mações—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

Compõe-se de terras de sementeira, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano. Informa esta Redacção.

Este jornal vende-se em LISBOA na **INCREMENTUM**—R. Santa Marta, 58-3.ª—onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

Barbearia Cristal

DE

Augusto Franco

Competência, asseio e moderno apetrechamento

Pontão—Avelar

Mais Luz

E

Melhor Som

As Aparelhagens Sonoras

— RADEL —

Encontram-se agora com total remodelação de aparelhos, dos mais recentes e modernos, para bem servir as Ex.ªs Comissões de Festas.

Para vosso interesse não deixem de nos consultar

Telef. 36 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Ribeiro de Carvalho

FABRICANTE

DE

Celras e Capachos para Lagares de Azelte



Capachos em Calço para todas as marcas de carros

Grandes quantidades em Stock para entrega imediata

Telef. 28

CABAÇOS

Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE **ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA**
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

Direcção Técnica de

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

A Relojoaria Triumph

DE

Ulisses Simões Estanqueiro

Está ao dispor dos seus Ex.ªs Clientes com um magnífico sortido de relógios e máquinas de costura.

Consertos garantidos

Rua Nova—A VELAR

Assinai e propagai este Jornal

Comemore datas festivas, oferecendo brindes dos estabelecimentos

RADEL

TODA A GAMA DE ARTIGOS ELÉCTRICOS

A Nova Geração agradece-lhe uma visita

Férias em Campelo

POR
José Manuel

(Continuação)

Tarde de quarta-feira, dia 22. —Depois que ontem, ao escurecer, deixámos a ribeira, logo pelo caminho assentámos, definitivamente, com o Abílio, que iríamos esta tarde até a povoação da *Ribeira Velha*. Portanto, seguimos para lá agora, mas não antes de procurarmos o Abílio, em casa. Batemos, pois, à porta: —Truz! Truz! Truz!

—Quem é? —Sou eu, prima Maria José, venho ver do Abílio, para irmos à *Ribeira Velha*.

—Então entre, se faz favor, que ele está aqui.

Empurrámos a porta e penetramos no pátio; por cima deste, a todo o céu, há uma ampla parreira ou «Istada»; e, à porta da casa, o Abílio e a prima Maria José aguardam-nos. Saudamos-los:

—Ora então boas-tardes.

—Boas-tardes. — Venha com Deus.

Agora convidam-nos a entrar. Gostosamente acedemos. Entramos por um momento e, já dentro de casa, o Abílio toma a palavra:

—Como sabe, — diz-nos ele — vim ontem da ribeira um pouco engripado; por isso, fiquei até mais tarde na cama, e ainda não saí daqui.

—Ora bem me lembrei da sua enxaqueca, ao verificar que você não tinha ainda hoje aparecido...

—Bem. Mas já estou melhor; o seu limão fez-me bem.

—De facto, ontem notei que você, além de mais, estava mal da garganta; sabia que o limão lhe faria bem e, por isso, lho ofereci, Abílio.

—Pois é verdade que fez, e estou melhor.

—Olhe, ó primo, sente-se, já vão, tome aqui alguma coisa...

A prima Maria José, já de mesa posta, com bolos, convida-nos, assim, de viva voz e bem sinceramente. Nós, porém, permanecemos de pé, agradecemos e, mais o Abílio, vamos já saindo, e também perguntando:

—Então, Abílio, por que cami-

qui lugar acima, e viravamos à Barroca, subindo ali para a estrada...

—Pois, seja então assim. E até calha bem: passaremos pelo chafariz, e nele refrescaremos as mãos.

O chafariz, amigo leitor, fica aqui, no Campelinho, talvez a uns duzentos metros da casa do Abílio. Construído há uma meia dúzia de anos, a água canalizada até ele vem lá do *Vale d'Obrigo*; e verdade seja que ele é o melhor — e único — benefício que tem a povoação.

Agora estamos já junto dele. Paramos. O Abílio, lançando mão à torneira, bebe, mata a sede; ele sabe, tão bem como nós, que esta água é boa e faz até ótima digestão.

—Agora é que é beber, enquanto aí vai chegando uma pinga...

Quem chegou neste instante ao pé de nós, e assim nos fala, foi a nossa vizinha Maria, por sinal também da nossa infância e criação.

—Mas então, já é beber, enquanto aí vai chegando uma pinga...», porquê—inquirimos.

—Pois então não sabe—acrescenta—a canalização está estragada lá para cima, de maneira que a continuar assim para lá fica a água toda.

—Mas isso é pena—dizemos.

—Pois é — responde a prima Preciosa, que também já está aqui ao pé de nós. — Eu e a minha Maria já noutro dia fomos por aí acima e limpámos e consertámos, como a gente pôde, a canalização; e, se não fôssemos lá, nem gota de água já aí ia; e depois... aqueles eucaliptos ao *Vale d'Obrigo* b.bem a água quase toda: as raízes deles, à procura dela, espalham-se por todo o terreno.

—Mas, ó prima Preciosa, quem é que estraga a canalização?...

—E a gente sabe lá!... Mas as raízes dos eucaliptos são, com certeza; e parece que também os cachopos do gado. Que os eucaliptos já não deveriam estar ali, deviam já ter sido cortados...

—De acordo, prima Preciosa. E ainda bem que se interessam e zelam pela conservação da água. Bem hajam! Decerto que ela faz muita falta. E, se o chafariz secar: adeus fonte! — Lá se vai, além do benefício que tem a povoação, todo o dinheiro gasto com tal melhoramento — uma vez que, sem água, para nada servirá o chafariz.

—Isso é verdade. Diz bem... diz bem.

—E a rua também está lugar acima em péssimas condições, prima.

—E' verdade que sim; está como vê aí...

—Mas assim intransitável, ela faz tristeza, faz pena. E, já andando, só mais acrescentamos:

—Até logo... até logo. Agora vamos à *Ribeira Velha*.

—Deus os guie — acrescenta, por último, a prima Preciosa.

Seguimos.

A povoação e o caminho da *Barroca* ficam-nos já para trás. Estamos pois na curva da estrada, à vista de *Campelo*; e foi deste mesmo sítio que obtivemos aquela imagem que logo de início o leitor aqui pôde ver. Por aquela «vista», pode quem não conhecer a região melhor avaliar como realmente há nela exuberante vegetação, e como é interessante a harmonia e o encontro do seu tom verde, verde.

Sem dúvida: a Natureza é aqui a um tempo admirável e amiga.

Caminhamos agora estrada abaixo, como quem vai para *Campelo*. O Abílio, porém, parou a observar qualquer coisa. Indagamos:

—Então, Abílio, que vê você aí?

—Estou a ver que o edifício da padaria está para aqui a desmantelar-se...

—«A desmantelar-se!»?

—Sim. Nunca mais cozeu...

—Mas olhe que cozeu. E só é pena é que esses rapazes da *Ribeira Velha* tenham gasto aí talvez as suas economias.

Avançando sempre estrada abaixo, paramos agora sobre a ponte, por cima da *Ribeirinha Velha*, às «Cáles».

—Já viu — diz-nos o Abílio, apontando — a ponte abriu bre-

Assinantes do Ultramar

— Dignou-se pagar a assinatura de seu primo, sr. José Rodrigues da Silva, ausente no Brasil, a sr.^a D. Maria da Silva Viatorino.

— Pelo sr. António da Cruz, do Nodrinho, foi actualizada a assinatura de seu filho, sr. João da Cruz, domiciliado em África.

— A assinatura do sr. Manuel Paiva, nosso leitor na Argentina, foi posta em dia pelo sr. Manuel David Paiva, de Marvila das Bairradas, a quem sinceramente agradecemos.

— A assinatura do sr. Vasco João Ladeira, ausente em Angola, foi-nos paga por sua esposa, sr.^a D. Leonete da Silva Ladeira.

— O sr. Manuel da Silva, de Martingagr — Aguda, teve a gentileza de actualizar a assinatura de seu filho, sr. Manuel Rosa da Silva, residente em África.

— Pelo sr. Manuel Carvalho, da Quinta do Mouchão, foi-nos paga a assinatura de seu genro, sr. João dos Santos, residente no Brasil, gentileza que agradecemos.

— A assinatura do sr. António da Silva Agria, ausente no Brasil foi igualmente paga pelo sr. António Tomás Agria, morador no lugar de Agria Grande e a quem sinceramente agradecemos.

Madrinhas de Guerra

Pedem madrinhas de guerra os seguintes militares, solicitação que endereçamos às nossas leitoras:

Fernando Lopes da Gama, Soldado n.º 1370, 2.^a Companhia de Caçadores Especiais do B. C. 5 — Caixa Postal n.º 45 — Bissau — Guiné Portuguesa.

Fernando Dias Ferreira, 1.^o Cabo n.º 1353, 2.^a Companhia de Caçadores Especiais do B. C. 5 — Caixa Postal n.º 45 — Bissau — Guiné Portuguesa.

cha deste lado.

— Ah, já tinha visto isso, Abílio. A ponte está assim há muito tempo, pois a brecha não tapa por si. Claro que o ela abrir brecha desse lado é natural, e isso quase sempre sucede quer com as pequenas obras ou construções, sendo menos de cuidado as que resultam da simples contracção dos materiais; mas às vezes também sucede serem as brechas devidas à má qualidade e menor custo dos materiais empregados nas construções; podendo também outrotanto acontecer pelo facto de os terrenos em que as edificações assentam não serem firmes, e nem mesmo os seus alicerces.

No próximo domingo disputa-se nesta vila o encontro A. Desportiva — Marialvas.

Quas Américas

Continuação da 1.ª página

tromissão russa em Cuba e outras terras da América Central?

Terá combinado repartições mercantis, tornando nos joguetes dos seus interesses económicos?

Que pena se a esta mesquinhez se subordinar atitude tão descortez e sobretudo tão perigosa para a Paz do Mundo!

Que julga a América que irá obter com o seu alinhamento no sector afro asiático comunista?

A quietação da Rússia? O sossego da África? O bem da Humanidade?

* * *

Tantas e tão aflitivas interrogações!

Não as fazemos por medo. O susto não é medo, é inquietação pela sorte da vida humana.

Queríamos o Mundo elevado àquela espiritualidade que a vida humana requer e não vergado à brutalidade da moeda que qualifica os mercados.

Nós temos a nosso lado uma História que não mente aos Homens, por ter querido o bem deles.

A América tem a seu lado a história sangrenta do extermínio dos Índios.

Nós construímos o nosso Mundo chamando ao nosso Amor Cristão povos de tantas raças e de diferentes cores.

A América unificou os seus estados, roubando terras e sangue aos primitivos povoadores do seu continente.

Se a América fosse ainda dos índios, a América havia de estimar-nos, como somos estimados pelos angolanos, moçambicanos, macaístas, goeses, ou tribus portuguesas espalhadas pelos confins da África, Ásia e Oceania.

Assim...

Assim há infelizmente americanos como o Sr. Stevenson, que não conhece nada de Portugal e nos sapatela, por isso mesmo.

A. Pinto Machado

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Zona B — IV Série

Prosseguiu no passado domingo o Campeonato Nacional da divisão menor, em cuja fase preliminar se encontra empenhada a turma da A. D. de Figueiró dos Vinhos.

Os resultados foram os seguintes:

A. D. F. V. — Nazarenos	1-0
Alcobaça — Mirense	5-1
Marialvas—Norte e Soure	1-0
Lousaneuse — Naval	1-3

O golo que garantiu o triunfo dos locais foi obtido por Rodrigues aos 33 minutos de jogo.

Ao cabo desta jornada a classificação é a seguinte:

Classificação Actual

Alcobaça	21
Marialvas	18
Naval	17
Mirense	15
Norte e Soure	10
Nazarenos	6
F. dos Vinhos	5
Lousaneuse	4

No próximo domingo disputa-se nesta vila o encontro A. Desportiva — Marialvas.

De Avelar

Baptizado

No dia 3 do corrente, realizou-se nesta vila o baptizado do menino José Miguel Abreu Figueiredo Medeiros, filho da sr.^a D. Maria Alice Abreu Figueiredo Medeiros, farmacêutica e do sr. Dr. José Emídio de Figueiredo Medeiros, advogado nesta localidade.

Os padrinhos foram a menina Maria José Falcão Moreira de Sousa, aluna do 2.^o ano de ciências da Universidade de Coimbra e o menino Armando Manuel Baptista Moreira, aluno do liceu na mesma cidade.

Ao lanche, primorosamente servido, em que reinou a mais franca e alegre satisfação foram levantados brindes pelas felicidades do pequeno José Miguel que fica com o nome de seu avô paterno, de Figueiró dos Vinhos, sendo igualmente muito cumprimentados seus pais,

BAILE

No Salão Ideal do Pontão realizou-se no passado dia 2 do corrente um animado Baile, durante o qual a numerosa assistência teve ocasião de ouvir o apreciado conjunto musical Almourol de Tancos.

Foi mais um êxito a juntar a tantos outros do largo «palmarés» do conhecido Albino Martins.

Notícias da Graça

Professor Rodrigues

De passagem por esta freguesia, acompanhado de sua esposa, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo, sr. Joaquim Nunes Rodrigues, professor primário em Pedrógão Pequeno.

Vinha acompanhado pelo grande benemérito sr. Comendador Manuel Ramos, sua esposa e filha.

Oferta para as obras da Igreja

Do sr. Artur Mateus, de Figueiró dos Vinhos, recebemos a importância de 20000. Os nossos agradecimentos.

(Continua)